



Trabalhos Científicos

Título: Panencefalite Esclerosante Subaguda: Evolução Atípica E Melhora Com Imunoglobulina

Autores: JEDDSON DO RÊGO NASCIMENTO (IMIP - PE), JOSYVERA MARIA RIBEIRO BARBOSA (HUOC-UPE), MAYLLIN FREITAS NUNES (HUOC-UPE), HERRANA DINIZ SILVA (HUOC-UPE), MAURI LELIS QUEIROZ JÚNIOR (HUOC-UPE), GIULIA LEMOS MENESES DA FRANÇA (IMIP-PE), MURILO PÊSSOA DE OLIVEIRA NETO (UPE), RUBIANE MARIA COSTA PININGA (UPE), MARIA DURCE COSTA GOMES CARVALHO (HUOC-UPE), FABIOLA LYS DE MEDEIROS (HUOC-UPE)

Resumo: INTRODUÇÃO: A Panencefalite Subaguda Esclerosante (PEES) do sarampo ocorre devido a desmielinização do SNC, pela persistência de RNA viral. DESCRIÇÃO DO CASO: Abril/2016, menino de 2 anos e 5 meses de idade, hígido, apresentou “drop head” e depois, crises mioclônico-atônicas diariamente, perda da deambulação e deterioração cognitiva. LCR: 0,33 células, proteínas 20 mg/dL, gram e tinta da china negativos, CMV, Herpes, Rubéola, negativos. Sarampo-IgG-sérico: reagente. Ressonância (RM) Crânio com hipersinal discreto perisilvianos, EEG com poliponta-onda aguda difusos, pseudo-rítmicas. Pela epilepsia e deterioração motora e cognitiva, foi tratado com metilprednisolona (30 mg/Kg/dia-5 dias), e antiepiléticos. Junho/2016, ficou afásico, sem sustentar cabeça e tronco e piora da epilepsia (centenas/dia). Nova RM Crânio com maior hipersinal perisilviano e atrofia cerebral discreta, EEG com alentecimento cerebral, pior à esquerda. LCR: células 0,33, proteínas 61 mg/dL, Gamaglobulina 36,5, Lactato 20 mg/dL. Realizado imunoglobulina (IG) (2g/Kg-5 dias) e antiepiléticos, melhorando das crises e vigília. Setembro/2016, voltaram centenas de crises epiléticas/dia, painel genético de epilepsia e EXOMA com significado incerto. Novembro/2017, piora da epilepsia e cognição, novo EEG com atividade epileptiforme elevada. RM Crânio com piora significativa. LCR: 23 células, Proteína 51 mg/dL, glicose 72 mg/dL, gama 31, Sarampo reagente(1:256). Sarampo IgG-sérico reagente 17849,79 U/mL. Anti-NMDA negativo. Diagnosticado PEES, realizou IG (0,4g/kg/dia-5 dias). Paciente recebeu alta com lamotrigina e levetiracetam e reduziu as crises epiléticas (1-2crises/dia). PCR-sarampo negativo (sérico,LCR). Janeiro/2018, ficou mais alerta, com contato social e melhora motora. EEG (2018), pouca desorganização e esboço dos ritmos de base. Realizado 4 ciclos de IG (0,4g/kg/dia-5dias) em 2 anos de doença, e paciente evoluiu com melhora cognitiva, epilética e motora. DISCUSSÃO: Pelas atípia do caso, adotamos os critérios de Gutierrez et al. para PEES, como elevados títulos de anticorpos no LCR e início atípico. CONCLUSÃO: Demonstramos a possibilidade de melhora com imunoglobulina num caso de PEES atípico.